

o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conheceste: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (com **S. N.: santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Foi com eterno amor / que Eu, o teu Senhor, / te escolhi, chamei à vida! / E te sustento assim, / no mesmo amor sem fim: / dou-te a minha vida, / escondida neste pão, / pra que vás, também, / fazer o bem, ser comunhão!*

1. Por ti chamado, para ser mais, / eu quero, lado a lado, viver da tua paz!

2. Livre te sigo, ó meu Senhor; / serei assim, contigo, mais vida, pão de amor!

3. Canto a alegria da vocação: / te sirvo cada dia, no outro, meu irmão!

4. Feliz procuro a tua luz, / pois, mesmo no escuro, tua graça me conduz!

5. Longo é o caminho que leva aos céus: / Tu és, no pão e vinho, sustento aos passos meus!

6. Na tua entrega, plena e total: / meu ser que um sim carrega de vida radical!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Jo 6,52)

O pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo, diz o Senhor.

20. Canto de Ação de Graças

1. O Senhor me elegeu no seio de minha família. / O menor entre os irmãos, pastor das ovelhas feridas. / Mas com amor me olhou e viu em mim valor. / Pós brasa em minha boca, santificou minhas mãos. / No altar do Mistério eu me prostrarei. / Me ungrás um Profeta, Sacerdote e Rei.

REFRÃO: *Quero atender teu chamado, ó Pai, / e corresponder com fidelidade, / atualizar teu reino aqui. / Homem do altar pra sempre serei. / Nas mãos o sacrifício pela Humanidade, / por Cristo e em Cristo em memória de Ti.*

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. A vida dos discípulos de Cristo é, portanto, uma espera vigilante, uma permanente disponibilidade para o serviço. Como os nossos pais, que um dia se dispuseram e receberam de Deus o dom da paternidade, tenhamos nesta semana alguma atitude que revele o rosto paterno de Deus ao nosso próximo.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. Canto Final

1. Pelas estradas da vida nunca sozinho estás; / contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

REFRÃO: *Ó vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria, vem! (2x)*

2. Mesmo que digam os homens: "Tu nada podes mudar"! / Luta por um mundo novo de unidade e paz.

3. Se pelo mundo, os homens, sem conhecer-se vão, / não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar, / pensa que abres caminho: outros te seguirão!

REZEMOS PELOS PAIS

Deus de bondade, que fostes revelado por Jesus a nós como nosso Pai, nós vos pedimos: abençoi aqueles que chamastes à vocação da paternidade. Abençoi os pais que se esforçam por ser amigos e companheiros, sempre presentes, em especial nos momentos difíceis. Olhai compassivo para os que não conseguiram levar adiante a missão da paternidade. Fortalecei os laços de família. Curai as dores dos que, na solidão, não experimentam o carinho dos filhos. Acolhei a saudade dos pais que experimentaram a morte de seus filhos e acolhei também junto a vós aqueles que a morte levou de nosso convívio. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

12/2ª feira: Sta. Joana Francisca de Chantal, Rlg.: Dt 10, 12-22; Sl 147(147B); Mt 17, 22-27; 13/3ª feira: Ss. Ponciano Pp e Hipólito Presb. Mts.: Dt 31, 1-8; Cânt.: Dt 32, 3-4a.7.8.9.12; Mt 18, 1-5.10.12-14; 14/4ª feira: S. Maximiliano Maria Kolbe PresbMt.: Dt 34, 1-12; Sl 65(66); Mt 18, 15-20; 15/5ª feira: Js 3, 7-10a.11.13-17; Sl 113A(114); Mt 18, 21-19,1; 16/6ª feira: Sto. Estêvão da Hungria: Js 24, 1-13; Sl 135(136); Mt 19, 3-12; 17/Sábado: Js 24, 14-29; Sl 15(16); Mt 19, 13-15.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br



A MISSA

Ano C – nº 46 – 11 de agosto de 2019

19º Domingo do Tempo Comum

Mês Vocacional - Dia dos Pais

Como o povo de Israel, nós cristãos temos um acontecimento que comemoramos todos os domingos. Nós o celebramos e o tornamos presente porque nele Deus manifestou todo o seu amor e toda a sua fidelidade. Dando-nos o seu próprio Filho, Ele nos revelou como é grande o seu amor. Ao celebrarmos hoje o Dia dos Pais, recordamos que a vocação de pai consiste em auxiliar na descoberta deste Senhor que cuida de todos. Que o Deus Pai de Jesus Cristo abençoe os pais da terra e acolha junto de Si os que a morte já levou de nosso convívio.




Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Senhor, Tu me chamaste, o olhar no meu olhar: / “Vem e vê onde moro e Eu te farei feliz!” / Senhor, Senhor, contigo quero estar, / pois teu amor primeiro me escolheu e quis!

REFRÃO: Não quero ter certeza de nada, meu Senhor: / saber que tudo sabes me acalma o coração! / E basta-me a certeza do teu eterno amor: / estar sempre a teu lado, tua mão na minha mão!

2. Senhor, Tu me enviaste depois ao meu irmão: / “Vai! Dize o que tu viste: Eu sou o Sumo Bem!” / Senhor, Senhor, me inflama o coração / e o teu amor em mim não deixará ninguém!

3. Senhor, eu sempre volto, aqui é meu lugar: / “Sem mim tu nada podes, pois tudo vem de mim!” / Senhor, Senhor, contigo vou ficar: / Tu és meu fundamento, meu começo e fim!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 73,20.19.22.23)

Considerai, Senhor, vossa aliança, e não abandoneis para sempre o vosso povo. Levantai-vos, Senhor, defendei vossa causa, e não desprezeis o clamor de quem vos busca.

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos de Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A fé, qual lâmpada acesa, ilumina nossa inteligência para que conhecendo a vontade do Senhor, esperemos confiantes a manifestação do seu infinito amor que nunca falha.*

6. Primeira Leitura

(Sb 18,6-9) (Sentados)

Leitura do Livro da Sabedoria

6 A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. **7** Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. **8** Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários, serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. **9** Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 32(33)]

REFRÃO: *Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!*

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * Aos retos fica bem glorificá-lo. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor * e a nação que escolheu por sua herança!

2. Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. Segunda Leitura (Hb 11,1-2.8-19)

Leitura da Carta aos Hebreus

Irmãos: **1** A fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. **2** Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. **8** Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia

receber como herança, e partiu, sem saber para onde ia. **9** Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os co-herdeiros da mesma promessa. **10** Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. **11** Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. **12** É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”. **13** Todos estes morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. **14** Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria, **15** e se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. **16** Mas agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste. Por isto, Deus não se envergonha deles, ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles. **17** Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, **18** do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome”. **19** Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos, e assim recuperou o filho — o que é também um símbolo.] Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

(Mt 24,42a.44)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!*

10. Evangelho (Lc 12,32-48)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: **32** “Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. **33** Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. **34** Por-

que onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.] **35** Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. **36** Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. **37** Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. **38** E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! **39** Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. **40** Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”. **41** Então Pedro disse: “Senhor, tu contas esta parábola para nós ou para todos?” **42** E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? **43** Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! **44** Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. **45** Porém, se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’, e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, **46** o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. **47** Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. **48** Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!”] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado,



75 anos

de Fundação da Paróquia

1944 - 2019 / 14 de agosto

Paróquia Santo Antônio

(Pavuna)

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade.

morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Caríssimos irmãos e irmãs, com o coração repleto de fé, imploremos a Deus Pai, que nos enviou o seu Filho Jesus Cristo, que nos dê a conhecer a vida eterna e digamos com fé:

T. Eu confio em nosso Senhor com fé, esperança e amor!

1. Deus nosso Pai, nós vos bendizemos por vossa Igreja com o Papa, os Bispos e todo o Clero, para que tendo sua fé renovada em Vós, esteja sempre atenta à vossa vontade, rezemos.

2. Deus nosso Pai, nós vos agradecemos por conceder aos nossos pais o dom da paternidade biológica e adotiva, pedimos que os guarde em seu amor e recompense os que estão entre nós e os que já se encontram convosco na eternidade, rezemos.

3. Deus nosso Pai, concedei-nos o dom da fé, a fim de que reorientemos nossa vida ao verdadeiro tesouro que é estar constantemente em vossa presença, rezemos.

4. Deus nosso Pai, que nunca vos cansais de chamar operários à vossa messe, concedei à vossa Igreja, neste Ano Vocacional Sacerdotal, santas e numerosas vocações que exerçam o dom da paternidade espiritual que procede de Vós, rezemos.

5. Deus nosso Pai, nós vos louvamos pelo dom da vocação diaconal permanente e pedimos, pela intercessão de São Lourenço e Santa Clara, que estes vossos servos estejam cada vez mais configurados ao vosso Filho Unigênito, rezemos.

(Outras intenções)

P. Pai Santo, que nos chamastes à fé, ensina-nos a acreditar, com todo o coração, na palavra do Evangelho e no alimento salvador da Eucaristia, nosso verdadeiro tesouro. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *É alimento o pão que faz caminhar / quem por este mundo busca sua vida sempre renovar. / Também a comunhão quer nos transformar, / lá no mais profundo, para ao Pai, com Cristo, tudo ofertar.*

REFRÃO: *Senhor, é teu o meu viver. Contigo quero ser entrega, oblação. / Por ti, ao Pai me oferecer, do mundo então fazer eterna comunhão.*

2. *Dom, entrega total, é Cristo Jesus, / pelo Pai mandado, como sacramento da libertação. / Também nosso ideal é viver na Luz, / como consagrados, sermos o fermento que faz a união.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-C Jesus, caminho para o Pai

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como

mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

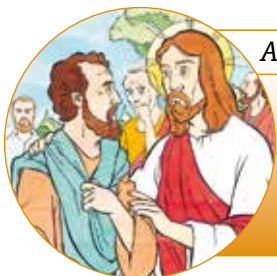
Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos



Agosto, Mês Vocacional - Dia dos Pais

Se Jesus te chamar, responde!

Que o Senhor nos conceda a graça de sermos fiéis à nossa vocação.
Hoje pedimos especialmente pelos PAIS.